

215

ÍNDICE GÔNADO-SOMÁTICO, FATOR DE CONDIÇÃO E ÍNDICE HEPATOSSOMÁTICO COMO INDICADORES DO PERÍODO REPRODUTIVO DE STEINDACHERINA BREVIPINNA (EIGENMANN & EIGENMANN, 1889), NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO URUGUAI MÉDIO, REGIÃO SUDOESTE DO RIO GRANDE DO SUL. *Fernanda Blauth de Lima, Luís Bortoluzzi, Enrique Querol Chiva, Marcus Vinícius Morini Querol (orient.)* (PUCRS. CAMPUS2).

O presente estudo estabelece o período reprodutivo de *Steindachnerina brevipinna*, na bacia Hidrográfica do rio Uruguai, com base nos índices gônado-somático (IGS), fator de condição (K) e hepatossomático (IHS). As coletas realizaram-se distrito de São Marcos localizado a 45 km de Uruguaiana, RS situado a 29°30'20, 4'' S/ 56° 50' 41, 9'' W. Utilizaram-se 318 fêmeas do período de julho 2003 a junho 2004, com auxílio de seis redes de malha 1, 5mm, com 10m de comprimento e 1, 5m de altura, postas em diferentes pontos as margens do rio além de uma rede de arrasto do tipo picaré com 5mm de malha com a finalidade de capturar indivíduos de diferentes comprimentos, e um maior número de espécimes em diferentes fases de desenvolvimento. Os peixes capturados foram formalizados a 10 %, em laboratório, dissecados e registrando-se os seguintes dados biométricos: comprimento total (Lt), comprimento padrão (Ls), peso corporal (Wt), peso das gônadas (Wg) e peso do fígado (Wf). Através das características macroscópicas das gônadas, estabeleceu-se o sexo dos exemplares. Os resultados indicam que o período reprodutivo da espécie é de setembro a novembro; o pico de IGS ocorreu no mês de outubro; os valores de IHS demonstraram que, podem ser utilizados como indicadores do período reprodutivo, considerando que as reservas energéticas a serem utilizadas no processo de vitelogenese começam em agosto tendo seu máximo em setembro; o fator de condição apresenta os seus picos máximos registrados coincidentes aos do IGS. Através da análise dos dados, constatou-se que o fator de condição gonadal é um bom indicador do período reprodutivo, pois comparando-o com o índice gônado-somático tiveram comportamento semelhante, com seus valores aumentados em outubro, sugerindo que os espécimes estão mais desenvolvidos e aptos para a reprodução nessa época. Enquanto que o índice hepatossomático está provavelmente relacionado ao acúmulo de reservas para o período de inverno.